

ANO

1982-1983

FILOSOFIA EM PORTUGAL

$\frac{5}{18(5)}$

Dr. LAURA ARAÚJO

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica e professor
8 x 82	1 Teórico Prático	<p>I - Considerações gerais sobre a disciplina, proficiência, filosofia, orientação do curso, disciplinas, etc. etc.</p> <p>II - Introdução: a utilidade do estudo filosófico. As contribuições sobre as várias formas de desidia em campo de estudo. O problema das filosofias modernas. Tendências filosóficas especiais</p>	de Hand

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9 4 82</p>	<p>2</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>I - <u>Introdução</u> do problema da existência de filosofia <u>genuína</u> - <u>luz</u> e <u>suas</u> <u>dimensões</u>.</p> <p>O <u>problema</u> <u>luz</u> e <u>luz</u> da <u>qualidade</u> do <u>conceito</u> de <u>Filosofia</u></p> <p>II - <u>Introdução</u> <u>luz</u> e <u>definição</u> <u>problemas</u> e <u>enunciados</u> <u>relativos</u> <u>as</u> <u>letras</u> <u>específicas</u> <u>na</u> <u>prática</u> <u>teórica</u> e <u>suas</u> <u>aplicações</u>.</p>	<p>de Heidegger</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 21/82	4 Teórico Prático	<p>i. Panorama geral da produção filosófica em Português. Condicionantes geográficas, históricas das várias fases desse condicionamento.</p> <p>ii. História filosófica portuguesa e sua evolução quanto à história das ideias filosóficas; quanto à história das doutrinas e métodos; quanto à história das polémicas.</p> <p>iii. Chamada de atenção para alguns textos indicados na Bibliografia e seu contributo em fundamentação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina *Filosofia em tempo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">22 / 11 / 82</p>	<p style="text-align: center;">5-</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p><i>Até às teorias interpretativas do pensamento filosófico. Exposição e aplicação das mais importantes e significativas.</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 x 1 ----- 82</p>	<p>6</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Continuação do assunto indicado no sumário anterior.</p> <p>Transições de Jaime Cortesão e Heitor Silva</p> <p>Leitura de textos dos autores</p>	<p>J. de Freitas</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1922-1923

Mês de Setembro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29/4/82	7	<p>1.º Filosofia em Portugal durante a Idade Média - características gerais do pensamento filosófico medieval em Portugal.</p> <p>2.º influência do pensamento na comunidade medieval e política cristã - a filosofia e a ciência - a ética.</p> <p>Referências ao pensamento filosófico em Portugal anteriores à Renascença.</p>	

Teórico
Prático

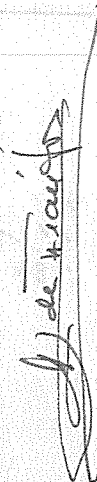
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 /11 /82	8 Teórico Prático	<p>Pedro Hispano - notas líricas - a profecia das Luzes e a sua identificação em Portugal - a identifica- ção dos seus versos.</p> <p>Pedro Hispano - a crise da Universidade de Paris em 1277.</p> <p>Lugar e função - Pedro Hispano no contexto disciplinar - medieval do sec. XIII</p>	

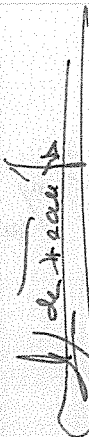
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/21/82	9 Teórico Prático	<p>as Summas Lógicas a problemática da sua originalidade. Tipificação e a problemática das origens da lógica na Ocidente. Diferenças, análise do seu conteúdo e das distinções filosóficas</p> <p>Outras obras de P. H. - referência às suas fontes. História de "de + ciência", com referência de psicologia medieval</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1922-1923.

Mês de Dezembro

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 xii 86	10 Teórico Prático	<p>Hilano Pais - lições e principais obras</p> <p>Análise de "Speculum Philosophiae" de Thomas Aquinas</p> <p>As relações entre a Igreja e o Estado</p> <p>A orientação aristotélica e escolástica - Tommaso</p> <p>Tr. de Hilano Pais</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia em Husserl

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
13 XII /82	11 Teórico Prático	<p>I O problema da <u>fenômeno</u> em Husserl</p> <p>II <u>fenômeno</u> <u>fenômeno</u> e o <u>fenômeno</u> <u>inferno</u> - as cinco condições para a sua <u>de</u> <u>enumeração</u>.</p> <p>III <u>teoria</u> <u>política</u> de Husserl e a sua <u>função</u> <u>filosófica</u> - <u>jurídica</u>.</p> <p>IV <u>Valores</u> <u>históricos</u> - <u>filosóficos</u> da <u>fenômeno</u> <u>de</u> <u>Husserl</u></p> <p><u>Leituras</u> <u>de</u> <u>temas</u></p>	<p><u>de</u> <u>Husserl</u></p>

UNIVERSITY OF PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS

1974

1974

Geografia

Data	Descrição	Horas	Assinatura

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina Filologia em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 11 82</p>	<p>12</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>6.º Jilho da <u>Carta Imperial</u> - nota referencial.</p> <p>Os <u>Trinco</u> de <u>Illy</u> - a incunábula histórica feita fresa - data de 1383-85 - seu significado.</p> <p>P. Duarte - <u>Tratado do Jeal</u> <u>Caesário</u> - unidade da obra - a nota essencial - as faixas de mas - a análise psicológica do enunciado - a clas sificação dos tipos de <u>leitura</u> - sua <u>tipologia</u>.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

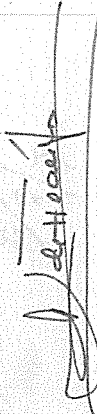
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3/1/83	13 Teórico Prático	<p>i) <u>Quarta (cont.)</u> II - A filosofia política. Os problemas actuais da reflexão política em Portugal. A dialéctica política: o estado corporativo. O problema da democracia. A busca da referência à história de Leon Calves. Toda a vida, mas sem as feições fascistas.</p> <p>III - <u>Lições de vários pensadores do socialismo, comunismo e esclarecimento.</u></p>	

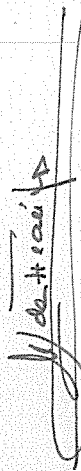
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica e professor
4/1/83	14 Teórico Prático	<p>I. D. Pedro: a "Virtuosa Beneficência" - problemas de originalidade. Fundamentação do fe de político. A sociedade social e as relações sociais. O fe e suas tendências. O ideal de República Portuguesa.</p> <p>II - Leitura e análise dos principais temas expostos na obra de D. Pedro. Reflexão realizada.</p>	

UNIVERSITY OF TORONTO

DEPARTMENT OF PSYCHOLOGY

PSYCH 301

Assignment 1 (2011-2012)

NAME: _____

QUESTION	ANSWER	MARKS
1	The first part of the assignment asks you to identify the independent and dependent variables in the study. The independent variable is the type of music (classical vs. pop) and the dependent variable is the number of correct answers.	2
2	The second part of the assignment asks you to identify the confounding variables in the study. Confounding variables are variables that are not controlled for and could affect the results of the study. In this case, the confounding variables are the age and intelligence of the participants.	2
3	The third part of the assignment asks you to identify the experimental design in the study. The experimental design is a between-subjects design, where each participant only experiences one of the two conditions (classical or pop).	2
4	The fourth part of the assignment asks you to identify the limitations of the study. One limitation of the study is that the sample size is small, which may limit the generalizability of the results. Another limitation is that the study did not control for confounding variables, which could affect the results.	2
5	The fifth part of the assignment asks you to identify the strengths of the study. One strength of the study is that it used a between-subjects design, which allows for the comparison of the two conditions. Another strength is that the study used a controlled environment, which reduces the risk of confounding variables.	2
6	The sixth part of the assignment asks you to identify the ethical considerations in the study. The study does not appear to have any ethical concerns, as it does not involve any harm or deception of the participants.	2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professo
10/1/83	15- Teórico Prático	<p>Valores distintos - filosóficos e significado das ideias das Principes de Lisboa.</p> <p>Balanco do pensamento filosófico medieval português</p> <p>Referência ao Infante D. Henrique e a sua acção e sua influencia no desenvolvimento de Portugal</p>	<p>de teatro</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 / 83	10 Teórico Prático	<p>I Filosofia em Portugal nos séc. XI e XII</p> <p>- Pensamento histórico-filosófico</p> <p>- Na Europa - temas de transição - estado actual da filosofia - a crítica à Escolástica - presença e</p> <p>Humorismo e seu significado - divergência das fontes entre Filosofia e Teologia</p> <p>ii - Leituras e comentários de vários textos elucidados</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Lourenço


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
17/ 1/83	17 Teórico Prático	<p>Cont. de reuniões anteriores</p> <p>1.1. regularizações de Ciências - filosofia da personalidade e da razão - a sua filosofia - tendências para a a. f. T. c. i. s. m. - nota folhetim e a. e. l. a. e. i. t. e. d. e. m. a. c. i. e. n. c. i. a</p> <p>2.1. Filosofia Lourenço</p> <p>- a concepção dos existencialistas em Lourenço</p> <p>- a concepção folhetim</p> <p>- as personalidades e a natureza folhetim</p>	<p>de 17/01/83</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Jan

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 / 1 / 83	18	<p>I - Conclusões das sessões realizadas nas duas últimas reuniões.</p> <p>II - Seleção bibliográfica e redacção dos trabalhos para serem apresentados para serem lidos.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
24/1/83	19	<p><u>Pensamento final da Escolástica em Portugal no sec. XV</u> antes da sua revolução.</p> <p>Breve referência ao iluminismo no pensamento filosófico português no sec. XVIII.</p> <p><u>Pensamento no século XIX:</u> - <u>Teófilo de Freitas</u> Lourenço - significação de <u>da Silva</u> - <u>espéculo</u> ou <u>Passus Passus</u> - referência "Eusébio de <u>Castro</u>" - seu significado</p>	<p><u>Teófilo de Freitas</u></p>

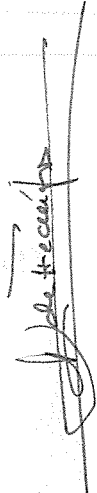
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Jan

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 / 83	20 Teórico Prático	<p>i Percepções no existencialismo Deste referências a João Helder - professor da sua maior validade. Referência à obra a la - os Diálogos de amor.</p> <p>ii Enunciamentos de vários temas e referências de João Helder - propósito de algumas referências de das teorias filosóficas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 / 1 / 83	21	<p>Francisco Saenche - biografia e seus problemas - suas principais</p> <p>- F.S. e Nou. aique</p> <p>- " " " Descartes</p> <p>- " " " Nou.</p> <p>- o espírito e a liberdade a F. Saenche. Ponto de vista no problema</p> <p>Contribuição à história da filosofia da F. Saenche</p>	<p>de 11/83</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia e História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/11/83	22	<p>o "Quod nihil scitur" - sua análise</p> <p>- a primeira e segunda edição de Francisco Saúde</p> <p>- a crítica à ciência do renascimento</p> <p>Letra de Q. u. r. e. da reunião onde as exposições</p> <p>feitas</p>	

Teórico
Prático

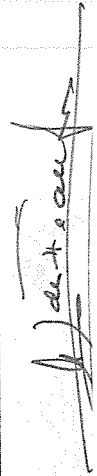
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
7 / 14 / 83	23 Teórico Prático	<p>1. Francisco Saucedo, <i>Uma Teoria da Ciência</i>, no res. xv. <i>Crítica de definição aristotélica de ciência</i>. O artigo ao silo <i>filosofia</i>, necessidade de uma nova <i>fase de lógica</i>.</p> <p>2. <i>Comunicação de letras e conteúdos de textos de "Quod nihil scitur"</i>.</p>	

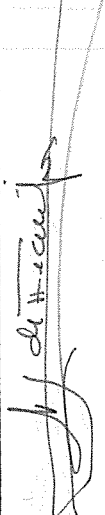
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 11 83	24 Teórico Prático	<p>1. Conclusão da exposição da temática contida no "Quadro teórico";</p> <p>Análise geral do seu conteúdo em termos de "instâncias" de diferenciação por natureza:</p> <p>1.1) Distinção de tipos de temas de acordo com a especificação das afecções próprias.</p> <p>1.2) Conclusão à exposição sobre F.S. e entrada em várias instâncias da Filosofia, como por ex. Platão, Hegel, etc., etc.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Febrero*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>21</i> <i>11</i> <i>83</i></p>	<p><i>15-</i> <i>Leas</i></p> <p>Teórico Prático</p>	<p><i>Ataliação periódica</i></p> <p><i>1.ª serie</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

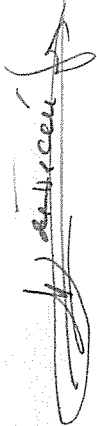
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 11 83	10 horas Teórico Prático	Serviço de fiscalização Tudo de Filologia 4º ano	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professc
14 / 11 83	23	<p>↑ Penetração da Escolástica - análise geral de seus escritos - o Concílio de Trento - as J. oratórias, as J. científicas - o problema da graça e do livre arbítrio e suas simplificações filosóficas; Juan de Holaza - "a ciência médica"; Francisco Suarez - as proposições metafísicas; O' de Leibniz - metaf. de Leibniz.</p> <p>O movimento - a. filos. do Esc. em Portugal</p> <p>Oa. Jesuítas e o Colégio das Letras - o ensino médio em</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">destoace</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 11 83</p>	<p>26</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>I O movimento de transição do Escolasticismo em Portugal e o seu conteúdo.</p> <p>Os escolasticismos - o Curso - sua composição e os tipos - conceito filosófico - valor e significado na História da Filosofia</p> <p>II O ensino de algumas famílias e as atividades de Curso - Ética - Nihilismo</p>	<p>de-te-ces</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profess
<p>11 15 /83</p>	<p>17</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p><i>Revisão de alguns assuntos e pedido de curso</i></p> <p><i>Tendências filosóficas</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Jul

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 14 8/3 12 14 8/3	28 12 14 8/3 Teórico Prático	i) Crítica apresentada ao 1.º teste. Judicacão das "faltas", e do seu a presença, etc, etc. ii) Continuação de explicações do curso de licenciatura com leitura de textos para ser a ser comentados.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
18 / V / 83	29	<p>Conclusões da análise da "Prensa Portuguesa" e sua importância e talas discussões filosóficas desta "Prensa". Referência para a "Prensa Portuguesa", o significado do movimento de renovação da filosofia.</p> <p>Tudo isso em vista para a sua presença para a renovação de conteúdos de filosofia de fundamentos.</p>	
	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: fit-content; margin: auto;"> Teórico Prático </div>		

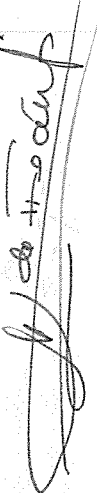
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 / N/ 83</p>	<p>30</p>	<p>Conclusão dos assuntos indicados na primeira aula.</p> <p>Lições lidas de <u>famílias de Pedro de Fonseca</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - análise preliminar da sua obra - a ciência média - as famílias contrárias <p>Tratado de filosofia e as instituições políticas</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Agosto

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profess
<p>24 / 11 /83</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Feriado Nacional</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 11 83	31 Teórico Prático	<p>II Filosofia em Portugal no séc. XVII</p> <p>o pensamento filosófico</p> <p>na Europa - conceitos filosóficos domi-</p> <p>nais Portugal</p> <p>a Restauração de Esclafandice</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina de Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica e professor
$\frac{2}{27} \\ \frac{83}{83}$	<p>32</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Conclusão do Tema iniciado na aula anterior.</p> <p><u>Leção das Filas</u></p> <p>Esta aula foi transferida para o dia seguinte com o mesmo</p>	<p>do mesmo</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia em Português*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>3 4/83</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Curso de Filosofia das Letras</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profess
<p>9 2/83</p>	<p>33</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>6 fusões no dom. católicas para transição do séc. XVII para o séc. XVIII transição católica para o representante do modernismo do século XVIII Sociedade Justiana - Inês referências</p> <p>Sociedade Justiana</p>	<p>Justiana</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>10/15 ✓ 83</p>	<p>34</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>As aulas dos dias 12-14-83 - 19-14/83 foram dadas sem notas no plenário em conjunto com os alunos</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professc
16 / 83	34	<p>Locuções da mitologia grega em Portugal - locuções de proleptico e litio físicas</p> <p>O acrílico e natural formação analisado pelo P.º António Freixo</p> <p>Leitura de vários comentários a profissões em H. Sérgio - F. Lemos, etc</p>	<p>de 1983</p>

Teórico
Prático

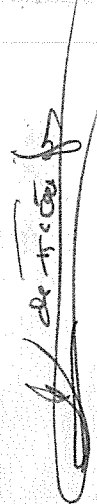
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 1/83	35 Teórico Prático	<p>Lições e análise de algumas 'seções' e artigos do P^º Henrique Vieira</p> <p>Significados e valores de pensamento de Henrique Vieira nas áreas teórico-filosófica e política</p> <p>(aula de dia 12)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1922-1923.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
<p>23 /</p> <p>83</p>	<p>38</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>o primeiro método do séc. XIII suas características em Portugal - o escolasticismo medieval - a passagem ao pensamento moderno - a Filosofia escolástica - a Filosofia e as ordens religiosas - Francisca - Vieira</p>	<p><i>[Signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 V/83	38 Teórico Prático	<p>H 2.º período de ms. XVIII - suas características em Portugal - a reacção à Filosofia Moderna e à Escala Neo-Platonista /</p> <p>Luís Henriques Verney - Biografia e obras. Fontes e sentido geral de seu pensamento.</p> <p>O Verdadeiro Método de Estudos - princípios para a investigação e etc. do Platonismo - a Hist. de Filosofias ideias pedagógicas e plans de ensino. Ética</p> <p>Lei de ensino de algarves para o 1.º.º</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia em Portugal*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profess.
21 V / 83	39 Teórico Prático	<p><i>Conclusão do estudo de Luis Henriques Verney</i></p> <p><i>H. Fil. em Portugal no 1.º período do sec. XIX</i> <i>— favoreceu a final do sec. os franceses e em Portugal</i> <i>Renascença — ideológicas — o positivismo em</i> <i>Portugal — características gerais — os positivistas (António M.</i> <i>Freixo e D. Brás Teófilo Bastos — filho de Vitor, um</i> <i>os ofensivos (herdeiros) e S. Bruno, pseudo Seixas, etc</i> <i>D. Passalunghi e Henrique Saizem (tese) — a lição de litografia</i> <i>Fundo de sustentação</i></p>	<p><i>de 1983</i></p>

